

SAA0187

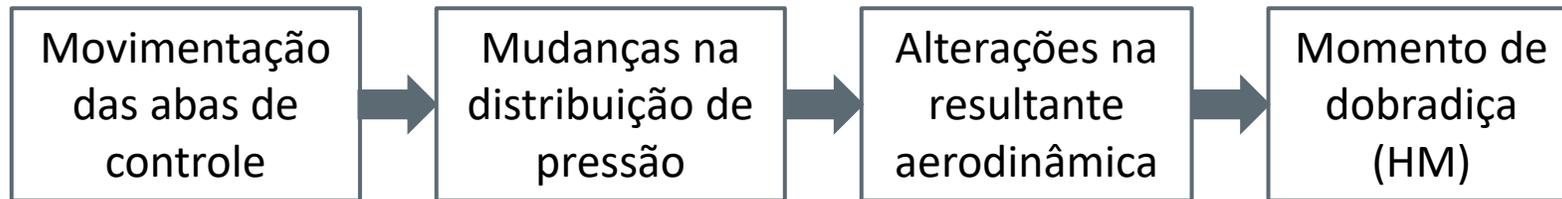
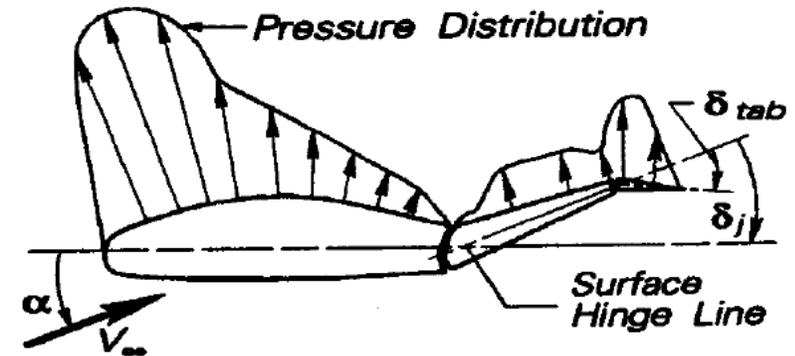
Sistemas Aeronáuticos de Acionamento

Momento de dobradiça

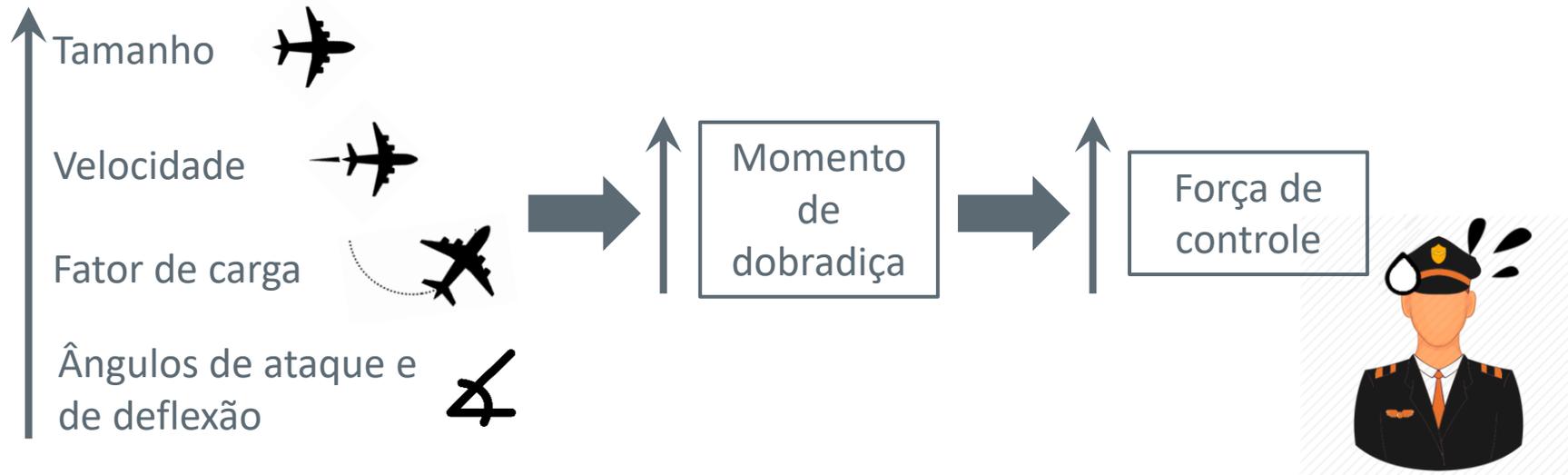
Prof. Dr. Jorge Henrique Bidinotto

jhbidi@sc.usp.br

A questão fundamental da movimentação das superfícies reside no conceito de momento de dobradiça, que se relaciona com a distribuição de pressão em torno do aerofólio



A força a ser exercida na coluna de comando para defletir a superfície de controle é diretamente proporcional ao momento de dobradiça



- Na disciplina SAA0184 – Dinâmica de Voo, foi visto o equacionamento para trimagem longitudinal de uma aeronave, na forma:

$$C_{L_{trim}} = C_{L_{\alpha}} \alpha_{trim} + C_{L_{\delta_e}} \delta_{e_{trim}} = C_{L_{\alpha}} \alpha_{trim} - C_{L_{\delta_e}} \frac{(C_{m_0} + C_{m_{\alpha}} \alpha_{trim})}{C_{m_{\delta_e}}}$$

- Na forma matricial:

$$\begin{bmatrix} C_{L_{\alpha}} & C_{L_{\delta_e}} \\ C_{m_{\alpha}} & C_{m_{\delta_e}} \end{bmatrix} \begin{Bmatrix} \alpha_{trim} \\ \delta_{e_{trim}} \end{Bmatrix} = \begin{Bmatrix} C_{L_{trim}} \\ -C_{m_0} \end{Bmatrix}$$

- De onde se determinam os ângulos de trimagem:

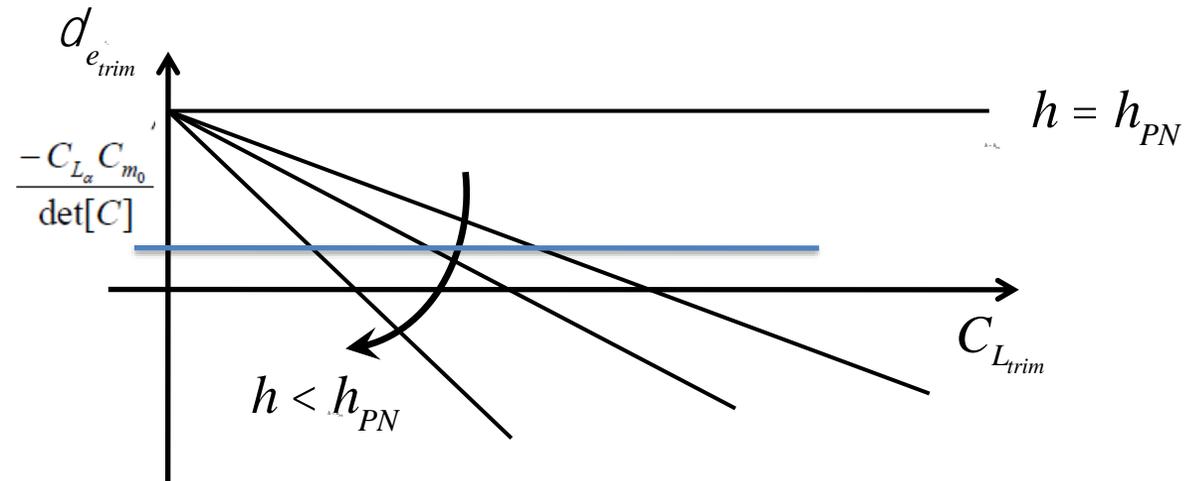
$$\alpha_{trim} = \frac{C_{m_0} C_{L_{\delta_e}} + C_{m_{\delta_e}} C_{L_{trim}}}{det[C]}$$

$$\delta_{e_{trim}} = -\frac{(C_{m_0} C_{L_{\alpha}} + C_{m_{\alpha}} C_{L_{trim}})}{det[C]}$$

onde

$$det[C] = C_{L_{\alpha}} C_{m_{\delta_e}} - C_{L_{\delta_e}} C_{m_{\alpha}}$$

- Chegando ao diagrama

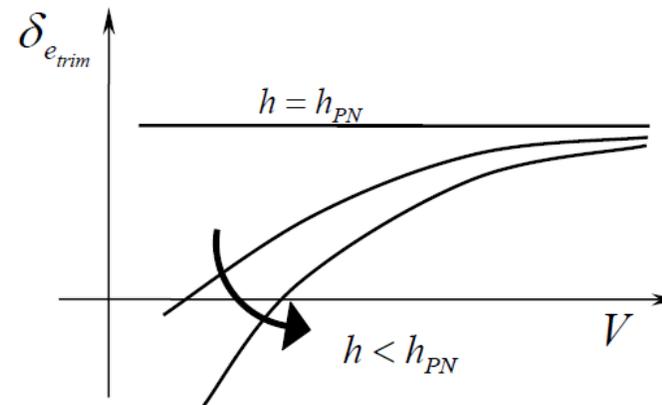


- Da mesma forma, pode-se definir

$$\left(\frac{\partial \delta_e}{\partial C_L}\right)_{trim} = \frac{-C_{m\alpha}}{\det[C]} = \frac{-C_{L\alpha}}{\det[C]} (h - h_{PN})$$

$$L_{trim} = W \Rightarrow C_{L_{trim}} = \frac{W}{1/2 \rho V^2 S} \therefore \delta_{e_{trim}} = f(V)$$

- Chegando ao diagrama



- Se for necessário relembrar esses conceitos, assista à videoaula da disciplina SAA0184 – Dinâmica de Voo:

<https://youtu.be/3UpcUXeMCcs>

- O coeficiente de dobradiça pode ser definido como proporcional aos seguintes parâmetros:

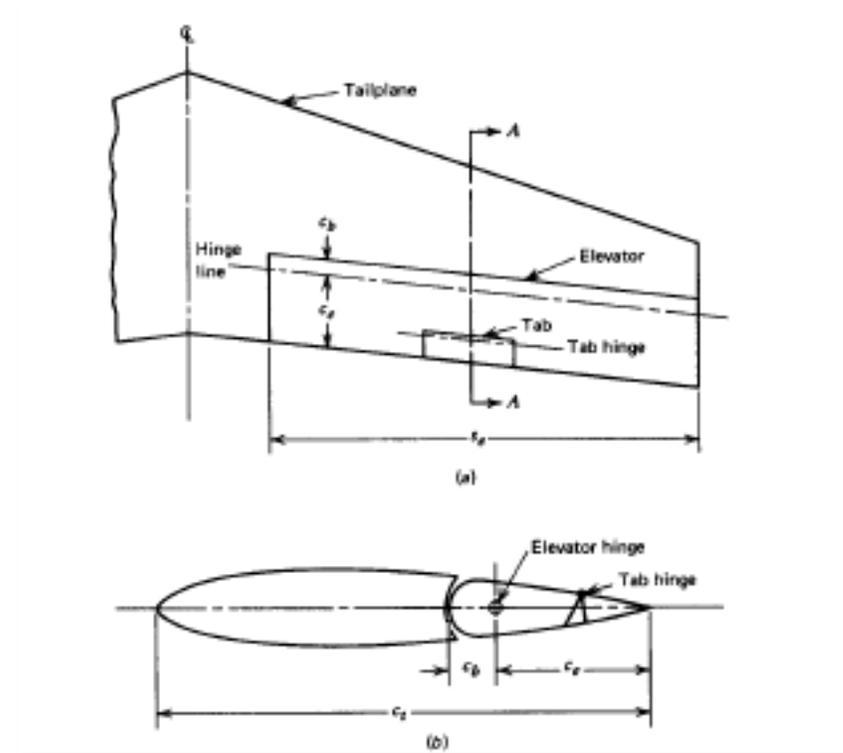
- Onde:
$$C_{he} = b_0 + b_1\alpha_s + b_2\delta_e + b_3\delta_t$$

$$b_0 = C_{he_0}$$

$$b_1 = \frac{\partial C_{he}}{\partial \alpha_s} = C_{he\alpha_s}$$

$$b_2 = \frac{\partial C_{he}}{\partial \delta_e} = C_{he\delta_e}$$

$$b_3 = \frac{\partial C_{he}}{\partial \delta_t} = C_{he\delta_t}$$



- O coeficiente de dobradiça pode ser definido como proporcional aos seguintes parâmetros:

$$C_{he} = b_0 + b_1\alpha_s + b_2\delta_e + b_3\delta_t$$

- Onde:

$$b_0 = C_{he_0}$$

b_0 – coeficiente de momento de articulação causado pelo arqueamento da superfície fixa onde a superfície articulada está instalada;

$$b_1 = \frac{\partial C_{he}}{\partial \alpha_s} = C_{he\alpha_s}$$

b_1 – taxa de variação do coeficiente de momento de articulação com a variação do ângulo de ataque da superfície fixa;

$$b_2 = \frac{\partial C_{he}}{\partial \delta_e} = C_{he\delta_e}$$

b_2 – taxa de variação do coeficiente de momento de articulação com a variação do ângulo da superfície articulada;

$$b_3 = \frac{\partial C_{he}}{\partial \delta_t} = C_{he\delta_t}$$

b_3 – taxa de variação do coeficiente de momento de articulação com a variação do ângulo de compensadores.

- Para o profundor, $\alpha_s = \alpha_t$, portanto é conveniente se escrever tudo em função de α

$$C_{he} = b_0 + b_1\alpha + b_2\delta_e + b_3\delta_t$$

- E a relação entre α e α_t , já conhecida, é:

$$\alpha_t = \alpha \left(1 - \frac{\partial \varepsilon}{\partial \alpha} \right) - (\varepsilon_0 + i_t) \left[1 - \frac{a_t S_t}{a S} \left(1 - \frac{\partial \varepsilon}{\partial \alpha} \right) \right]$$

- Sendo assim definidas as equações:

$$C_{he_0} = -b_1(i_t + \varepsilon_0) \left[1 - \frac{a_t S_t}{a S} \left(1 - \frac{\partial \varepsilon}{\partial \alpha} \right) \right]$$

$$C_{he_0} = b_1 \left(1 - \frac{\partial \varepsilon}{\partial \alpha} \right)$$

Onde:

$$a = C_{L\alpha}$$

$$a_t = C_{L\alpha_t}$$

- A rigidez em arfagem até aqui estudada considera que os controles estão fixos em uma posição. Entretanto o sistema também deve ser analisado na condição de manche livre, ou seja, a superfície de controle estará livre e encontrará uma posição de equilíbrio. Nessa posição:

$$C_{he} = 0$$

- Esta posição é dada por:

$$\delta_{e_{free}} = \frac{-1}{C_{he\delta_e}} (C_{he_0} + C_{he\alpha} \alpha)$$

- A sustentação e o momento de arfagem em função do profundor livre são definidos como

$$\begin{aligned} C_{L_{free}} &= C_{L\alpha} \alpha + C_{L\delta_e} \delta_{e_{free}} \\ C_{m_{free}} &= C_{m_0} + C_{m\alpha} \alpha + C_{m\delta_e} \delta_{e_{free}} \end{aligned}$$

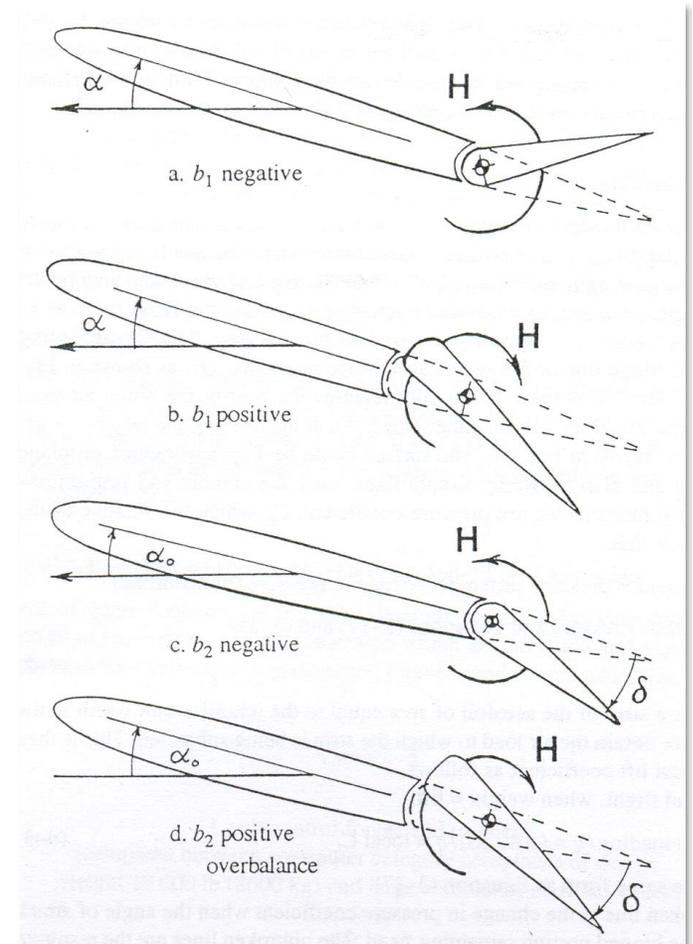
- Utilizando a posição de equilíbrio do profundor livre:

$$C_{L_{free}} = \frac{-C_{L\delta_e}}{C_{he\delta_e}} C_{he0} + \left[C_{L\alpha} - \frac{C_{L\delta_e} C_{he\alpha}}{C_{he\delta_e}} \right] \alpha \quad a' = C'_{L\alpha}$$

$$C_{m_{free}} = C_{m_0} - \frac{C_{m\delta_e}}{C_{he\delta_e}} C_{he0} + \left[C_{m\alpha} - \frac{C_{m\delta_e} C_{he\alpha}}{C_{he\delta_e}} \right] \alpha \quad C'_{m\alpha}$$

$$a' = C'_{L\alpha} = C_{L\alpha} - \frac{C_{L\delta_e} C_{he\alpha}}{C_{he\delta_e}}$$

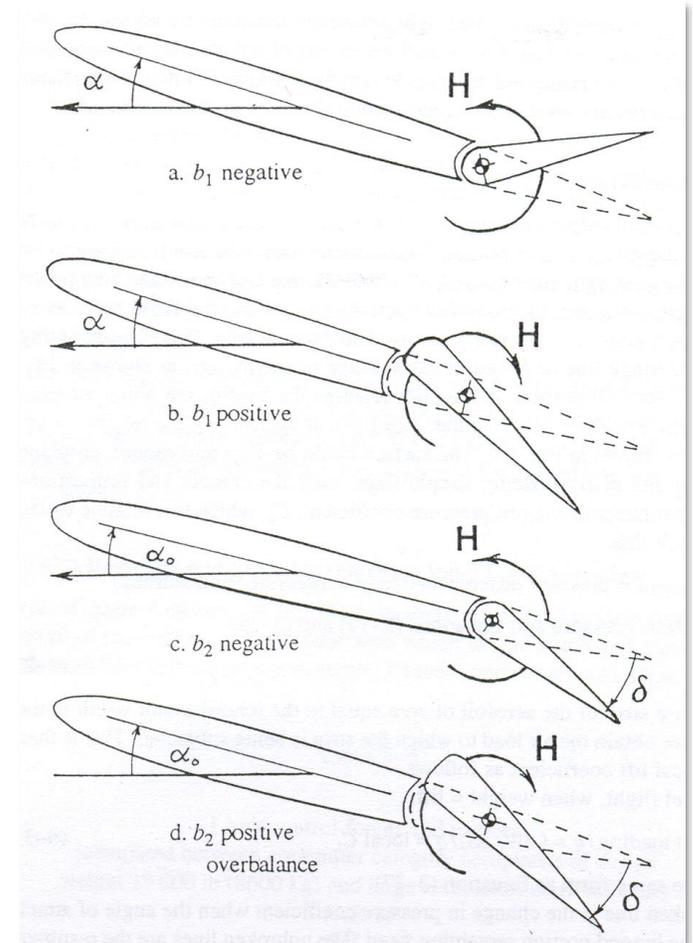
$$C'_{m\alpha} = C_{m\alpha} - \frac{C_{m\delta_e} C_{he\alpha}}{C_{he\delta_e}}$$



$$C'_{m\alpha} = \left[C_{m\alpha} - \frac{C_{m\delta_e} C_{he\alpha}}{C_{he\delta_e}} \right] \alpha$$

$C_{m\alpha} < 0$
 $C_{he\alpha} < 0$
 $b_1 < 0$

Normalmente espera-se redução de estabilidade com os comandos livres



- Assim como foi definido o ponto neutro para comandos fixos, podemos definir para comandos livres

$$C'_{m\alpha} = C'_{L\alpha} (h - h_{PN_{free}}) \quad \text{com}$$

$$a' = C'_{L\alpha} = C_{L\alpha} - \frac{C_{L\delta_e} C_{he\alpha}}{C_{he\delta_e}}$$

$$C'_{m\alpha} = C_{m\alpha} - \frac{C_{m\delta_e} C_{he\alpha}}{C_{he\delta_e}}$$

- De onde podemos definir o ponto neutro com comandos livres

$$h_{PN_{free}} = h_{PN} + \frac{C_{he\alpha} C_{L\delta_e}}{a' C_{he\delta_e}} (h_{PN} - h) - \frac{a_e C_{he\alpha}}{a' C_{he\delta_e}} \bar{V}_H$$

- e a estabilidade é reduzida já que

$$h_{PN} > h_{PN_{free}}$$

a_e = Eficiência do profundor
(inclinação da curva $C_{L_{trim}} \times \delta_e$)

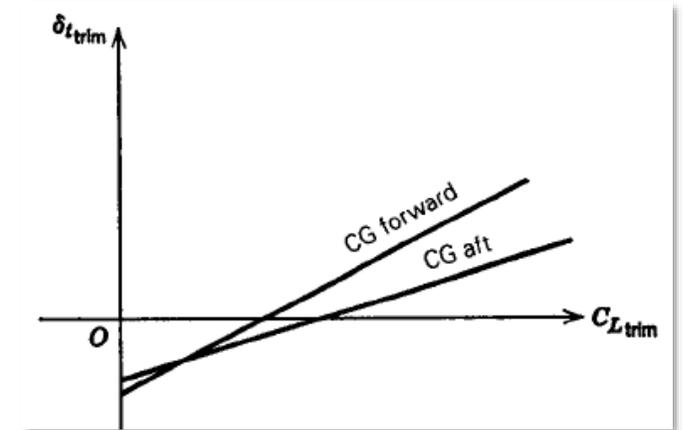
- Determinamos anteriormente o ângulo de profundor para manter a aeronave trimada ($\delta_{e_{trim}}$)
- Determinamos também o ângulo de equilíbrio do profundor para a condição de comandos livres ($\delta_{e_{free}}$)
- Se para uma determinada condição de voo $\delta_{e_{trim}} \neq \delta_{e_{free}}$ é necessário que o piloto aplique um esforço no manche para manter a aeronave trimada.
- O uso de compensadores leva à condição em que $\delta_{e_{trim}} = \delta_{e_{free}}$

- Quando C_m e o momento de dobradiça forem zero (aeronave trimada e superfície de controle na posição de equilíbrio)

$$\delta_{ttrim} = \frac{-1}{C_{he\delta_t}} \left[C_{he_0} + \frac{C_{m_0}}{\det[C]} (C_{he\alpha} C_{L\delta_e} - C_{L\alpha} C_{he\delta_e}) + \frac{C_{Ltrim}}{\det[C]} (C_{he\alpha} C_{m\delta_e} - C_{m\alpha} C_{he\delta_e}) \right] = f(C_{Ltrim})$$

- Com a condição de comandos livre pode se provar que

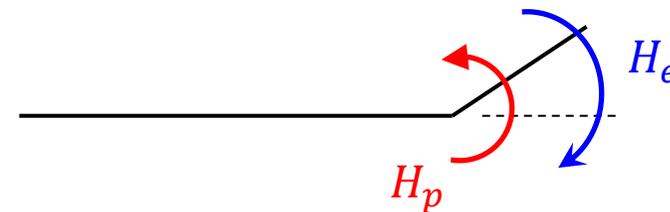
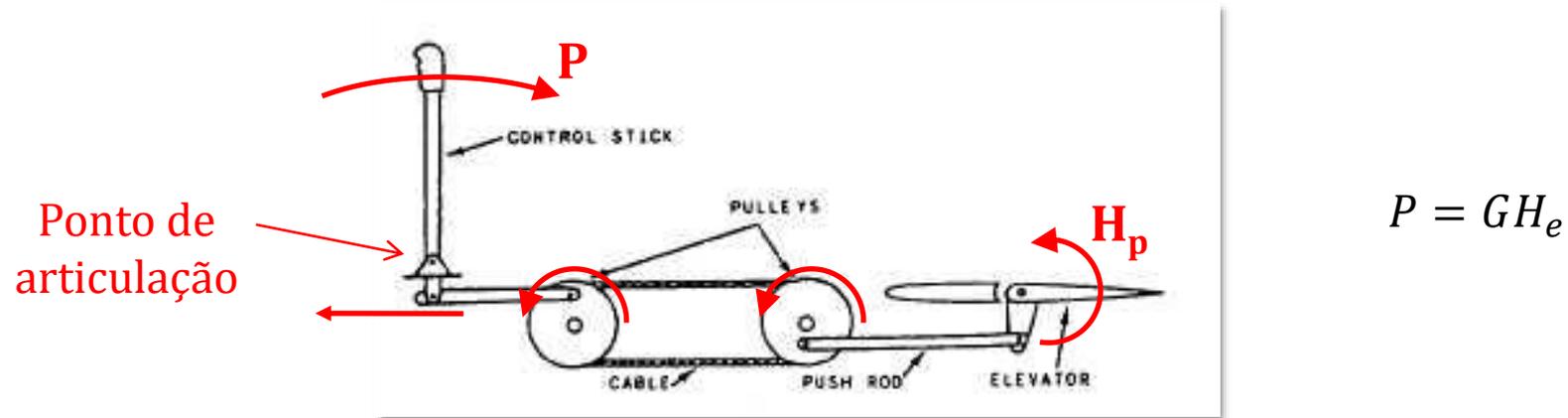
$$C_{he\alpha} C_{m\delta_e} - C_{m\alpha} C_{he\delta_e} = -a' C_{he\delta_e} (h - h_{PN})$$

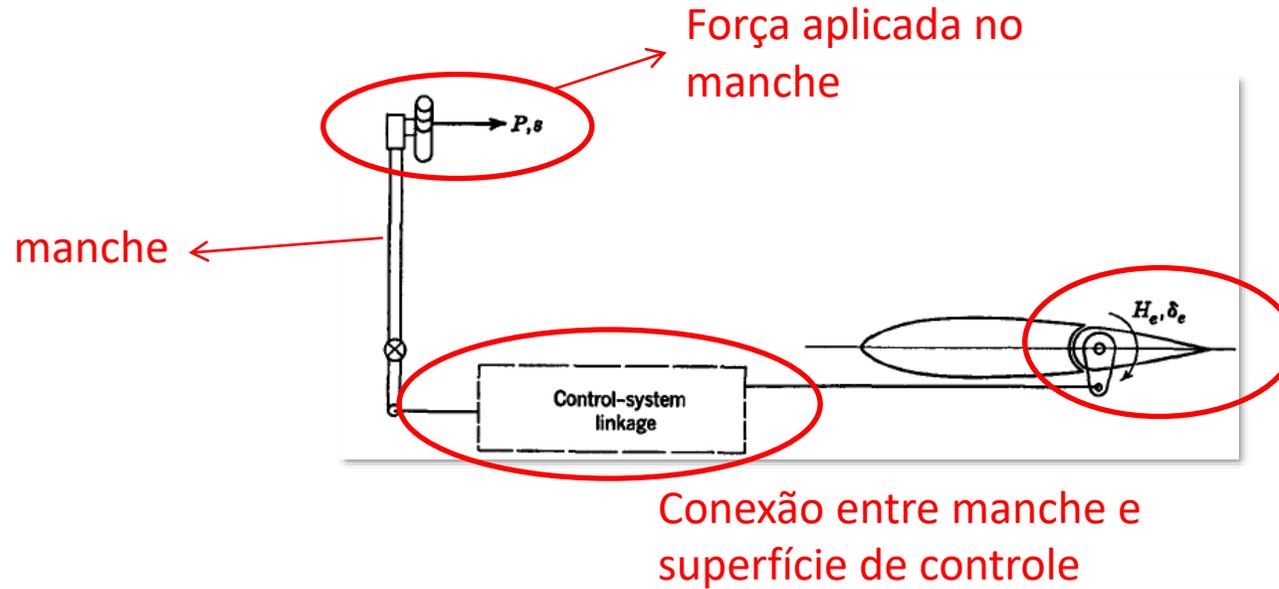


- Logo:

$$\delta_{ttrim} = \frac{-1}{C_{he\delta_t}} \left[C_{he_0} + \frac{C_{m_0}}{\det[C]} (C_{he\alpha} C_{L\delta_e} - C_{L\alpha} C_{he\delta_e}) - a' \frac{C_{he\delta_e}}{\det[C]} (h - h_{PN}) C_{Ltrim} \right]$$

- Para manter uma determinada superfície de controle em uma determinada posição (ângulo) em uma condição de vôo qualquer é necessário equilibrar o momento aerodinâmico na articulação, aplicando-se um torque mecânico (H_p) ou mesmo aerodinâmico de mesma intensidade e sentido oposto.





- Considerando um deslocamento pequeno e quase-estático a partir de uma condição de equilíbrio:

$$Pds + dW_b + H_e d\delta_e = 0$$

P – Força aplicada pelo piloto

s – deslocamento do manche

W_b - trabalho realizado pelo sistema auxiliar (hidráulico, por exemplo)

H_e - momento de articulação

δ_e - deslocamento da superfície (profundor, por exemplo)

- Para um sistema reversível (G_1) um movimento da superfície de controle resulta diretamente de um movimento realizado no manche pelo piloto.
- Para um sistema irreversível (G_2) diminui o valor de G , ou seja, reduz a força que o piloto tem que aplicar ao manche

$$H_e = \frac{1}{2} \rho V^2 C_{he} S_e \bar{c}_e$$

- O valor do coeficiente de momento de dobradiça para uma posição qualquer do compensador

$$C_{he} = C_{he_0} + C_{he_\alpha} \alpha_{trim} + C_{he_{\delta_e}} \delta_{e_{trim}} + b_3 \delta_t = b_3 (\delta_t - \delta_{t_{trim}})$$

- Da expressão anteriormente determinada:

$$\delta_{ttrim} = \frac{-1}{C_{he\delta_t}} \left[C_{he_0} + \frac{C_{m_0}}{\det[C]} (C_{he\alpha} C_{L\delta_e} - C_{L\alpha} C_{he\delta_e}) - a' \frac{C_{he\delta_e}}{\det[C]} (h - h_{PN}) C_{Ltrim} \right]$$

- Pode-se determinar o momento de articulação como:

$$C_{he} = b_3 \delta_t + C_{he_0} + \frac{C_{m_0}}{\det[C]} (C_{he\alpha} C_{L\delta_e} - C_{L\alpha} b_2) - \frac{a' b_2}{\det[C]} (h - h_{PN}) C_{Ltrim}$$

| |
|------------------------|
| $b_0 = C_{he_0}$ |
| $b_1 = C_{he\alpha_s}$ |
| $b_2 = C_{he\delta_e}$ |
| $b_3 = C_{he\delta_t}$ |